



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
VICARIATO EPISCOPAL PARA COMUNICAÇÃO

NOTA DE REPÚDIO

Na manhã desta sexta-feira, 14 de setembro, o Núcleo de Convivência São Martinho de Lima, do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, da Arquidiocese de São Paulo, localizado no bairro do Belenzinho, na zona leste da capital, foi invadido de forma truculenta por cerca de 20 agentes da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo (GCM).

A confusão começou após uma abordagem que a GCM fez em alguns moradores de rua que estavam em frente ao Núcleo. Acuados pela violência da abordagem, os moradores de rua tentaram se refugiar dentro do edifício onde funciona a entidade. O prédio foi, então, violentamente invadido por agentes que portavam cassetetes e *sprays* de pimenta.

Na invasão, foram agredidos moradores de rua, funcionários da entidade e o Vigário Episcopal para a Pastoral do Povo da Rua, Padre Júlio Renato Lancellotti, que tem 69 anos de idade e havia sido chamado para tentar mediar o conflito. As agressões são tanto mais inaceitáveis por terem ocorrido dentro de um local destinado ao atendimento da própria população de rua, historicamente abandonada pelo Poder Público.

A Arquidiocese de São Paulo repudia a ação violenta da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo e exige que uma investigação seja imediatamente instaurada para a punição dos responsáveis pelo ato. Lamentamos que a violência diariamente sofrida pelos moradores de rua se volte agora contra entidades e pessoas que tentam devolver o mínimo de dignidade a esses irmãos.

Assessoria de Comunicação
Arquidiocese de São Paulo